



Em abril, custo da cesta básica alimentar em Rio Branco segue em alta

Em abril de 2026, houve aumento de preço na cesta básica alimentar (3,01%), de limpeza doméstica (0,88%) e de higiene pessoal (0,21%), em comparação com o mês anterior (março de 2026).

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (novembro de 2025 a abril de 2026), o custo total das cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) apresentou alta de 4,6%. Esse aumento foi influenciado principalmente pela cesta básica alimentar, que registrou a maior variação no período.

Os dados foram coletados em 56 estabelecimentos comerciais, compostos por mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 41 bairros de Rio Branco.

O custo total da **cesta básica alimentar** para um indivíduo foi de R\$ 596,29 em abril de 2026, representando um aumento de 3,01% em relação ao mês anterior (março).



De acordo com a Tabela 01, dos 14 produtos que compõem a cesta básica, 9 apresentaram aumento de preço, em relação ao mês anterior (março), com destaque para a

tomate, que pelo segundo mês consecutivo apresentou a maior alta, com variação expressiva de 11,41%. Na sequência, os itens: feijão (9,11%), o arroz (7,36%), o leite (6,50%) e a carne (6,30%). Em contrapartida, os outros 5 produtos da cesta tiveram diminuição de preço, sendo os mais expressivos: a banana (-6,46%), o café (-4,52%) e o açúcar (-2,43%).

Tabela 1. Custo total da cesta básica alimentar em Rio Branco (abril/2026).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Março	Abril	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	14,11	15,14	1,04	7,36
Feijão	4,5 Kg	33,64	36,71	3,07	9,11
Carne	2,25 Kg	62,81	66,76	3,96	6,30
Frango	2,25 Kg	30,87	31,42	0,55	1,77
Leite	6 L	37,00	39,40	2,40	6,50
Pão	6 Kg	84,85	84,86	0,01	0,02
Café	0,6 Kg	40,88	39,03	-1,85	-4,52
Açúcar	3 Kg	11,26	10,98	-0,27	-2,43
Farinha de Mandioca	3 Kg	16,66	16,91	0,25	1,47
Mandioca	6 Kg	39,06	38,76	-0,29	-0,76
Tomate	9 Kg	93,41	104,07	10,66	11,41
Banana	7,5 Kg	67,31	62,96	-4,35	-6,46
Óleo	750 ML	7,04	7,03	-0,01	-0,13
Manteiga	0,75 Kg	40,00	42,25	2,25	5,62
Total	--	578,89	596,29	17,40	3,01

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

“Em abril o tomate (11,41%), o feijão (9,11%), o arroz (7,36%), o leite (6,50%) e a carne (6,30%), foram os itens com maior alta de preços em relação a março, enquanto a banana (-6,46%), o café (-4,52%) e o açúcar (-2,43%), foram os produtos que apresentaram maior redução de preço”.

Conforme já mencionado, cinco produtos que compõem a cesta alimentar apresentaram aumento nos preços médios em abril de 2026, entre eles o tomate, o arroz, o leite e a carne. De acordo com a CONAB e o DIEESE, no caso do tomate, as altas resultaram da menor oferta no período entre as safras de verão e de inverno. Em abril, mesmo com a colheita iniciada, o orizicultor disponibilizou poucos lotes de arroz para venda, à espera de melhores preços, o que diminuiu o volume comercializado. No caso do leite, a redução da oferta no campo, devido à entressafra, elevou os preços dos derivados lácteos. Com relação a carne, as altas no varejo foram sustentadas pela demanda externa aquecida e pela oferta restrita de animais prontos para abate.

O número de horas de trabalho necessárias para que um trabalhador adquirisse os itens da cesta básica de alimentos foi de aproximadamente 80 horas e 55 minutos, representando um aumento significativo de 2 horas e 21 minutos em relação ao mês abril.

O custo total da **cesta de limpeza doméstica** foi de R\$ 86,76, registrando um aumento de 0,88% em comparação com o mês anterior (abril). Conforme apresentado na Tabela 2, seis itens apresentaram aumento nos preços, o destaque foi a água sanitária, com variação positiva de 2,99%, na sequência a cera para assoalho (2,78%), esponja de aço (1,96%) e a vassoura piaçava (1,95%). Por outro lado, os outros três produtos da cesta registraram redução de preço, o mais expressivo foi o sabão em pó (-3,77%).

Tabela 2. Custo total da cesta básica de limpeza doméstica em Rio Branco (abril/2026).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Março	Abril	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	1 L	3,98	4,10	0,12	2,99
Esponja de Aço	Pct (8 und)	2,93	2,99	0,06	1,96
Sabão em Barra	1 Kg	15,38	15,55	0,17	1,10
Sabão em pó	500 g	7,35	7,07	-0,28	-3,77
Detergente	500 ml	3,12	3,15	0,04	1,20
Desinfetante	500 ml	4,18	4,15	-0,04	-0,87
Vassoura Piaçava	unidade	18,05	18,40	0,35	1,95
Cera para Assoalho	750 ml	12,74	13,09	0,35	2,78
Inseticida	360 ml	18,29	18,27	-0,02	-0,10
Total	--	86,00	86,76	0,76	0,88

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPE

Para adquirir uma cesta básica de limpeza doméstica um trabalhador precisou trabalhar 11 horas e 46 minutos. Verificou-se um aumento de 6 minutos em relação ao mês de março.

O custo total da cesta de higiene pessoal para um indivíduo foi de R\$ 25,62, houve um leve aumento de 0,21% em comparação com o mês anterior (março).

De acordo com os resultados da pesquisa, o papel higiênico foi o único produto da cesta que apresentou diminuição em seu preço médio, com variação de -1,47%. Os demais itens da cesta tiveram alta de preço, o mais expressivo foi o item creme dental, que registrou variação positiva de 0,91%, seguido pelo o absorvente (0,78%) e o barbeador descartável (0,54%).

Tabela 3. Custo total da cesta básica de higiene pessoal em Rio Branco (abril/ 2026).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Março	Abril	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,53	5,57	0,04	0,78
Creme Dental	90 g	5,48	5,53	0,05	0,91
Sabonete	2 de 90 g	5,34	5,35	0,01	0,16
Papel Higiênico	Pct (4 und)	4,90	4,83	-0,07	-1,47
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	4,31	4,34	0,02	0,54
Total	--	25,56	25,62	0,05	0,21

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPE

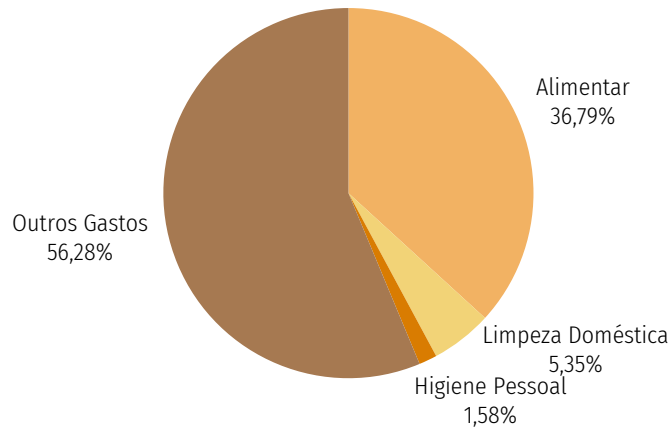
O tempo médio necessário para que um trabalhador adquirisse a cesta básica de higiene pessoal foi de 3 horas e 28 minutos. Verificou-se que o tempo de trabalho permaneceu estável quando comparado com mês anterior (março).

“Em abril, um trabalhador comum precisou dedicar cerca de 96 horas e 10 minutos de trabalho para adquirir as três cestas, em relação ao mês de março houve um aumento de 2 horas e 28 minutos”.

A participação no custo das três cestas básicas permanece significativa no orçamento de um trabalhador que, em abril, recebeu um salário mínimo de R\$ 1.621,00. Nesse contexto, os gastos com as cestas representaram 43,7% da remuneração bruta, conforme ilustrado no Gráfico 1.

Quando consideramos o salário mínimo líquido, já descontada a contribuição de 7,5% da Previdência Social, o comprometimento da renda foi de 47,3% do seu rendimento líquido para a aquisição do conjunto de itens das três cestas básicas.

Gráfico 1. Participação do valor das cestas no salário mínimo



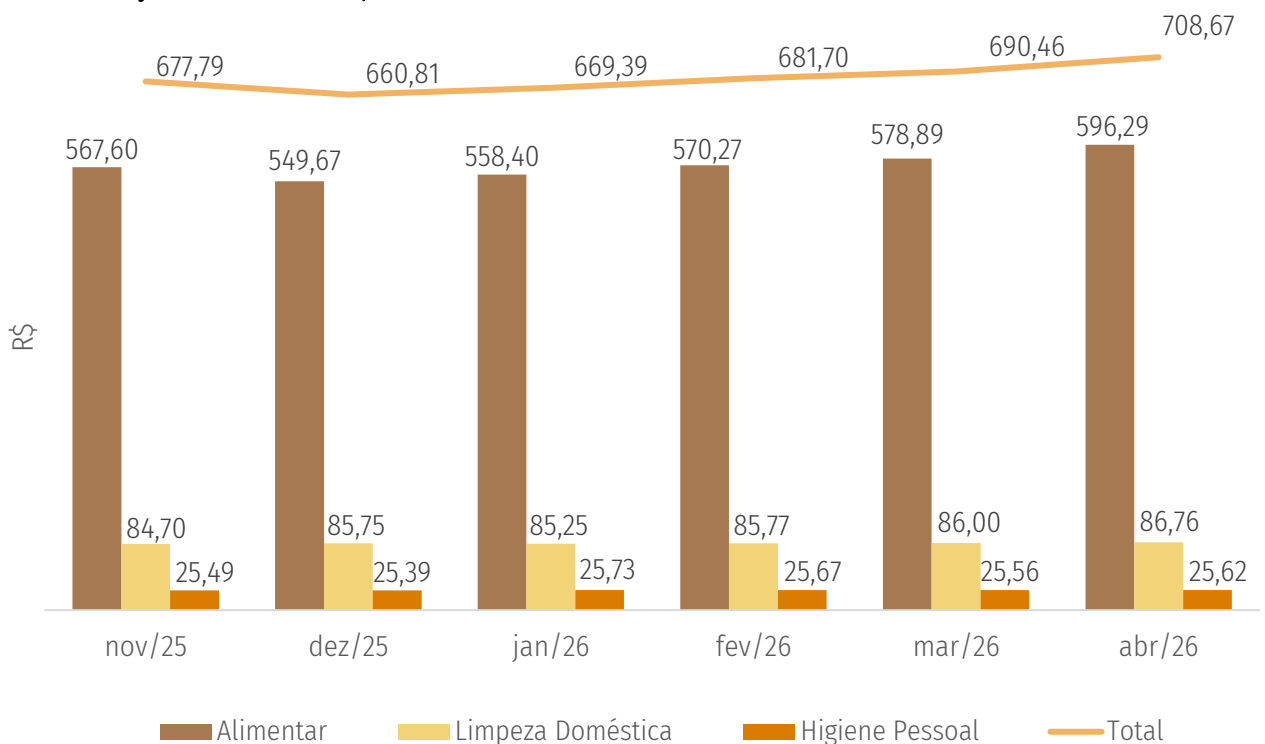
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Para uma família padrão composta por dois adultos e três crianças, em abril de 2026, estimou-se um gasto mensal de R\$ 2.087,02 com a cesta alimentar, R\$ 303,66 com a cesta de limpeza doméstica e R\$ 89,66 com a cesta de higiene pessoal, totalizando R\$ 2.480,34. Em relação ao mês anterior (março), observou-se um aumento significativo de R\$ 63,74, no custo total necessário para a aquisição das três cestas básicas.

Convertendo esses valores em quantidades de salários mínimos, verificou-se que seriam necessários 1,53 salários mínimos para garantir a subsistência da família padrão, com base nessas despesas essenciais.

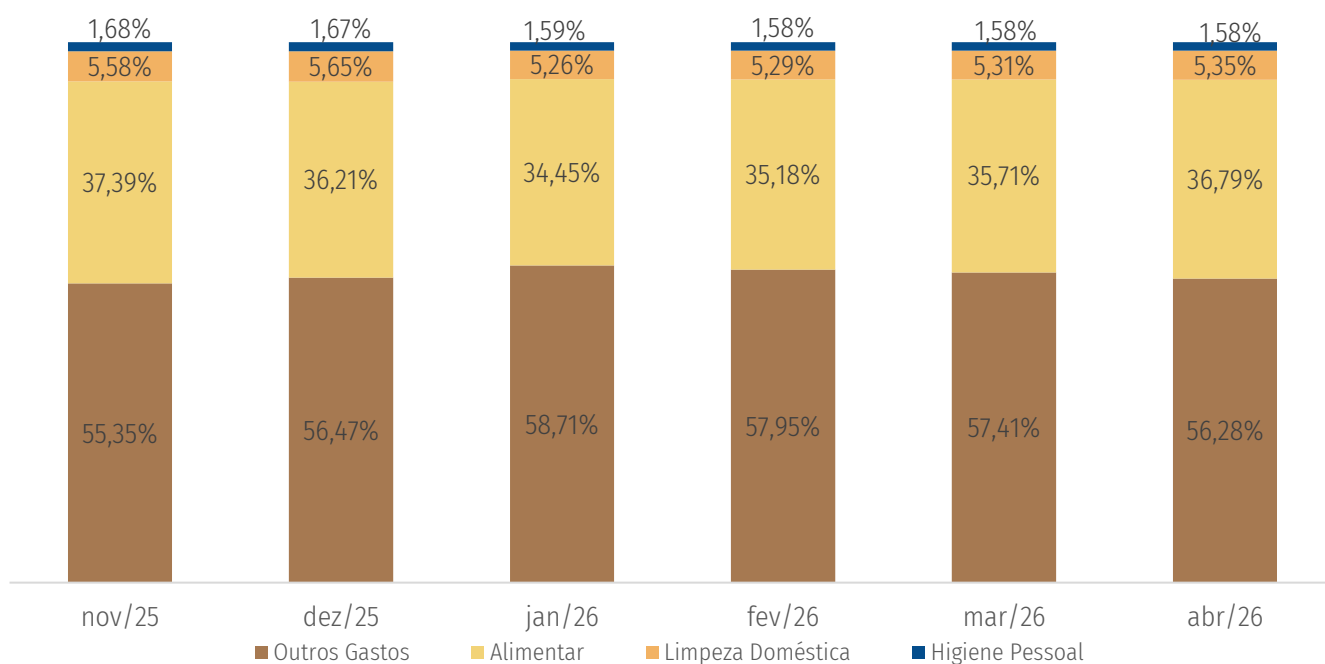
Para um indivíduo, nos últimos seis meses (novembro de 2025 a abril de 2026), o valor da cesta alimentar, que era de R\$ 567,60 em novembro de 2025, passou para R\$ 596,29 em abril de 2026, configurando um aumento de R\$ 28,69, em termos absolutos. Considerando o valor total das cestas, o custo passou de R\$ 677,79 em novembro de 2025 para R\$ 708,67 em abril de 2026, o que representa uma variação positiva de 4,6% nos últimos seis meses. O Gráfico 2 apresenta a evolução do custo total de cada cesta para um indivíduo comum entre novembro de 2025 e abril de 2026.

Gráfico 2. Evolução da cesta básica para um indivíduo (R\$/mês)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Gráfico 3. Participação das cestas no salário mínimo de um trabalhador (%)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Conforme o Gráfico 3, a participação do valor das cestas no salário mínimo (R\$ 1.621,00) de um trabalhador apresentou uma leve variação nos últimos seis meses, com destaque para a cesta alimentar, que passou de 37,4% em novembro de 2025 para 36,8% em abril de 2026, o que representa uma redução de aproximadamente 0,6 ponto percentual no período.

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum, que era de 44,7% em novembro de 2025, passou para 43,7%, em abril de 2026, representando uma redução de aproximadamente 1,0% no período.



[Clique aqui](#) para acessar o *Relatório Completo da Pesquisa da Cesta Básica de abril de 2026*.

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E INDICADORES - DEEPI
www.seplan.ac.gov.br – deepi.seplag@ac.gov.br
Av. Getúlio Vargas, 232 - Centro - Rio Branco - Acre - CEP:
69900-060 | Fone: (68) 3215-2514